

## Comparação do efeito do ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) e da heparina sobre os eritrócitos de emas (*Rhea americana*)

Antonio José Sabino<sup>1</sup>, Adriano Cardoso Bomfim<sup>2</sup>

1- Docente da Disciplina Patologia Clínica da Universidade Federal do Tocantins; 2- Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Tocantins.

**Introdução:** O interesse na patologia clínica das emas (*Rhea americana*) determinou a necessidade de estabelecer perfis hematológicos para auxiliar no diagnóstico das doenças e estabelecer padrões de sanidade animal. Para realização do presente estudo, considerou-se a escassez e contradição das informações na literatura científica. A heparina possui ação antitrombínica, impedindo a coagulação, enquanto o ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) é um composto orgânico que age formando complexos muito estáveis com diversos íons metálicos. Em razão dessa propriedade, o sal EDTA é usado como anticoagulante do sangue, pois é quelante dos íons cálcio. O EDTA é o anticoagulante indicado por diversos autores como o ideal para análises hematológicas, mas estudos sobre hematologia aviária trazem a heparina como o anticoagulante de escolha. **Objetivo:** Este estudo tem a finalidade de comparar os efeitos dos anticoagulantes, EDTA e heparina, no volume, integridade e morfologia eritrocitária das emas. **Métodos/Procedimentos:** Utilizaremos três emas adultas, sendo dois machos e uma fêmea, do plantel da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins (campus Araguaína). Utilizando agulhas (0,70 x 25 mm) e seringas plásticas descartáveis, coletaremos três mililitros de sangue de cada ave que serão distribuídos equitativamente em três diferentes frascos plásticos: Tubo E: contendo 20 µL de solução aquosa de EDTA (2 mg/mL sangue); Tubo H: contendo 2 µL de Heparina (10 U/mL sangue) e Tubo SA: isento de anticoagulante. Serão coletadas 36 amostras de sangue em quatro períodos distintos e com intervalo entre as coletas de uma semana. As amostras serão analisadas pelo método tradicional de hematologia aviária em intervalos fixos de duas horas, iniciando-se a primeira análise aos 30', depois a cada duas horas, aos 180', 300' e 420' pós-coleta. Serão comparados os resultados de hematócrito, número de eritrócitos, VCM, HCM, CHCM e hemoglobina no soro e plasma para determinar a estabilidade da amostra do período de coleta até momento da análise. Os resultados serão tratados estatisticamente pelo teste T de Student pareado. **Resultados esperados:** Espera-se verificar se os anticoagulantes rotineiramente utilizados, EDTA e heparina, produzem alterações significantes nos valores hematimétricos e morfológicos eritrocitários no sangue das emas (*Rhea americana*) à semelhança do que ocorre em outras espécies aviárias.